

Fig. 15 - *Horcias (H.) carajasensis* n. sp., macho, holótipo.

Coloração geral preta, brilhante, com áreas lutescentes a amareladas; cabeça, pronoto (exceto mancha negra sub-basal do disco), mesoescuto, escutelo, extrema base do clavo, cório e embólio (mais extensa neste último) lutescentes a amareladas, membrana fusca.

Lado inferior lutescente, fêmur III com dois anéis subapicais, tibia II em toda sua extensão, ápices das tíbias e segmentos III dos tarsos negros a fuscus.

Corpo revestido de pubescência longa, semi-erecta, membrana com minúsculos pêlos, pigóforo com pêlos longos, tíbias com numerosos espinhos enegrecidos, fratura cuneal profunda, cúneo com margem externa levemente arredondada, rostro alcançando as coxas posteriores.

Genitalia: não dissecada por tratar-se de exemplar holótipo passível de mutilação.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, Serra dos Carajás (Estrada do Manganês), Estado do Pará, Brasil, janeiro de

1986, J.C.M.C. col., na coleção do Museu Nacional (História Natural), Rio de Janeiro.

Esta espécie pertence ao grupo com fêmur posterior tendo dois anéis escuros na região subapical, sem a mancha branca restrita à região dorsal (subapical), colocado no subgênero *Horciasoides* Carvalho, 1976. Ela diferencia-se das demais espécies com mancha negra na região posterior do pronoto, sobretudo de *Horcias (H.) notatus* Distant, 1884, por possuir o hemiélitro lutescente apenas na extrema base.

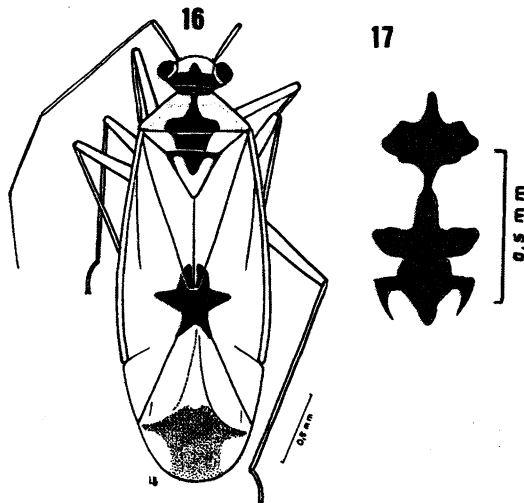
O nome específico é alusivo à Serra de Carajás, Estado do Pará, onde o exemplar foi coligido em plena mata, na região de acesso a mineração de manganês.

Jobertus gabrieli n. sp.
(Figs. 16-17)

Caracterizada pela coloração do escutelo e da membrana.

Fêmea: comprimento 3,2 mm, largura 1,1 mm. *Cabeça*: comprimento 0,1 mm, largura 0,4 mm, vértice 0,24 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 1,0 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,5 mm. *Pronoto*: comprimento 0,3 mm, largura na base 0,8 mm. *Cúneo*: comprimento 0,56 mm, largura na base 0,40 mm (holótipo).

Coloração geral pálido-esverdeada a ocrácea com áreas pretas; olhos, mancha recobrimdo o vértice com prolongamento longitudinal sobre a fronte, collar, faixa longitudinal no pronoto, faixa transversal mediana na região posterior do disco (formando um T invertido com a faixa longitudinal), metade do mesoescuto (exceto ângulos basais), mancha carac-



Jobertus gabrieli n. sp.: Fig. 16 - fêmea, holótipo; Fig. 17 - mancha negra da cabeça, pronoto e escutelo.